



O RORAIMENSE
UM JORNAL PARA O RORAIMENSE
FUNDADOR: NACIO MENDES DA SILVA

REDE PARANA
Av. GETULIO VARGAS, n.º 1803
TELEFONE: 224-5105

SYDNEY MUNOZ DA SILVA
DIRETOR

PREÇO DO EXEMPLAR: Cr\$ 500

Boa Vista, domingo, 02 de junho de 1985

ANO — IX

NÚMERO 408

SURUCUCUS:

Mobilização geral para abertura do Surucucus

Em pouco menos de vinte e quatro horas o empresário José Altino Machado e sua equipe conseguiram reunir, no Restaurante PANORAMA, localizado às margens do rio Branco, um grupo superior a 800 garimpeiros, para fundar a Associação dos Faiscadores e Garimpeiros de Roraima — AFGR, na última quinta-feira.

Inicialmente programada para acontecer no auditório da ASTER-Roraima, a reunião de Assembleia Geral da Associação dos Faiscadores e Garimpeiros de Roraima, liderada por José Altino, foi transferida, em cima da hora, para outro local, tendo em vista determinação "de autoridades superiores", talvez (ou certamente?) com a finalidade de esvaziar o movimento.

No momento em que os garimpeiros iam se aproximando do prédio da ASTER-RR sentiam que ali não seria rea-

lizada nenhuma assembleia, pois tudo estava fechado. A equipe da AFGR entrou em ação e, rapidamente, conseguiu outro local, onde mais de 800 garimpeiros se acotovelaram das 21:15, quando a reunião começou, até às 22:30, quando terminou com todos os presentes cantando o Hino Nacional.

Ao dar início à reunião o Consultor Jurídico da AFGR, o advogado Alci da Rocha, fez a composição da mesa dos trabalhos, chamando os membros da primeira diretoria daquela entidade, os quais seriam, pouco depois, eleitos, entusiasticamente, por aclamação. Ficou assim constituída a diretoria executiva da AFGR: Presidente — Ruben da Silva Lima Filho; Vice-Presidente — Diomedes de Oliveira; 1º Secretário — Péricles Verçosa Perruci; 2º Secretário — Francisco do Assis; 1º Tesoureiro —

Eusebio Rodrigues; 2º Tesoureiro — Dona Jurema Silva; Superintendente Geral — José Altino Machado; Diretor de Relações Públicas e Social — Cecília Brasil e Presidente do Conselho Fiscal — Ildefonso Garcia Lopes. Na supendência do Conselho Fiscal estão os garimpeiros Cicero Nunes, Newton Magalhães, Ivan Nunes Dourado e José Teixeira Pelozo.

O Dr. Alci da Rocha ao explicar os motivos que levaram ao abandono da Associação dos Garimpeiros de Roraima-AGR, disse que aquela entidade começou errado e sua diretoria tentou tirar partido político da classe garimpeira, deixando, assim de lutar pela categoria, mas deixando apenas auto-promoção. As lideranças estão altamente comprometidas com siglas partidárias de esquerda e, por conseguinte, não têm nos inte-

resses da classe trabalhadora, que apenas pretendem a abertura dos garimpos de Roraima.

O garimpeiro Ivan Dourado contestou a composição da Diretoria da AFGR, afirmando que "estão querendo nos impedir uma diretoria já montada e nós queremos eger a nossa diretoria". Imediatamente, o jornalista Péricles Perruci, que seria eleito 1º Secretário, rebateu a afirmação, dizendo que "nós não estamos aqui para impor absolutamente nada, muito pelo contrário. Viemos aqui com o melhor dos propósitos, apresentar a vocês, garimpeiros, uma proposta de trabalho. Vamos usar toda a nossa experiência, os nossos conhecimentos e a nossa possível influência, não para que nós sigamos para Surucucus, mas para que vocês, garimpeiros, possam ter o direito de entrar naquele garimpo". Essas palavras arrancaram o en-

tusiasmo da garganta das centenas de garimpeiros que lotavam o Restaurante, encerrando a discussão e promovendo, então, a eleição da chapa única, por aclamação geral.

O líder garimpeiro José Altino foi o último a falar e contou sobre as providências que vem tomando, em Brasília, junto às autoridades da Nova República, principalmente na FUNAI e no Ministério das Minas e Energia, onde tem bom trânsito.

Disse ele que não vai parar sua luta pela abertura dos garimpos de Roraima e, sempre que fala sobre esse assunto ele friza — só vou sossegar quando puder entrar, legalmente, em Surucucus, levando os meus amigos garimpeiros. Afirmou que não dará importância à nota divulgada pela FUNAI, que é e sabe estar dirigida a ele, e que não levará em consideração as ameaças feitas pelo substituto do

Delegado da 10ª Delegacia Regional da FUNAI em Roraima. Dou o assunto por encerrado e conclamou os garimpeiros a procurarem regularizar sua situação junto à Receita Federal a partir de amanhã.

Importante se observar que nem mesmo com toda a tentativa de esvaziamento da reunião se conseguiu esse objetivo, numa prova mais do que evidente de que o Governo atual não exerce o mínimo poder de liderança junto à comunidade. E fica cada vez mais evidente o terrível medo que as autoridades sentem quando se fala em Surucucus ou no seu primeiro invasor, José Altino. Isso, sem dúvida, dá ao empresário uma responsabilidade maior na condução do problema e, também, prova o carisma que ele possui.

Os nossos políticos bem que poderiam aprender muita coisa com esse moço, não resta dúvida.